

O Conselheiro

Certo rei de um certo reino já se encontrava bastante velho . Ele tinha um filho amoroso e que poderia substituí-lo em caso de morte ou se o rei abdicasse ao trono.

Certa ocasião receberam uma visita de alguém vindo de um outro reino muito audacioso, mas que pouca influência exercia onde morava. Após uma breve visita solicitou ao rei que por hora visitava que lhe acolhesse em seu castelo para poder auxiliá-lo no que fosse necessário.

Como o rei estava mesmo necessitando de alguém para Conselheiro aceitou seu pedido. E assim , o homem passou a aconselhar o rei.

Nos primeiros tempos o homem tomou conhecimento de tudo que se passava no reino e aos poucos foi ganhando a confiança do rei , do filho e dos súditos. Era esforçado e tinha dado bons conselhos ao rei. O que muito o agradou.

Porém passado algum tempo o homem achou -se apto para comandar algumas cabeças e então passou a persuadir as pessoas .

Para os súditos ele dizia:

_ O rei é muito bom, faz excelente trabalho, porém já está muito velho , não possui mais aquele vigor tão próprio dos reis, precisamos mudar , ter sangue novo no reino.

Dirigia -se ao filho do rei dizendo:

_ Tu és novo, inteligente, tens idéias novas . Teu pai já está muito velho e necessita descansar . Deverias assumir o reino. No que decidires sou seu aliado.

Ao próprio rei dizia:

_ O senhor é bondoso, esta bem de saúde, deve governar por muito tempo ainda . Eu o ajudarei, sou seu aliado.

Não levou muito tempo para que se espalhasse pelo reino que o rei deveria entregar o trono ao filho. Até que chegou aos ouvidos do rei que o povo almejava aquela mudança.

O rei então aconselhou-se com o Homem que lhe deu a idéia de um plebiscito, mas onde os votos deveriam ser abertos .

Durante a votação o Homem observou que somente um dos conselheiros do rei não votou no filho e, então , ele deduzindo que o filho assumiria o trono adiantou -se a exprimir seu voto no rapaz , afinal poderia manter-se no cargo. Foram tantas vezes que dissera ser seu aliado que com certeza seria lembrado.

Quando o Filho assumiu o trono e no dia de sua coroação o novo rei chamou o único Homem que não havia votado nele e perguntou -lhe:

_ Por que não votaste em mim?

O homem ajoelhou-se e disse>

_ não votei no senhor porque tenho grande consiação por seu pai que sempre foi um homem muito bom e que por estar no cargo há muitos anos tem a experiência e sabedora para governar por muito tempo ainda.

O novo rei agradeceu e mandou :

_Volte para o seu lugar.

E ,então, o novo rei chamou o Homem que era conselheiro de seu pai e peruntou -lhe:

_ Sabes porquê o chamei?

O Homem pensando que ia ser promovido pelas tantas vezes que havia aconselhado o rapaz a assumir o trono em lugar de seu pai, respondeu:

_ Sim, majestade !

O rei então ordenou:

_ Guardas prendam-no!

O homem ficou tão atordoado que não fez gesto algum.

O Novo rei perguntou-lhe:

_ E, agora,sabes porquê o prendo?

_ Não majestade!

E o novo rei acrescentou:

_ eu o prendo porque assim como traístes o meu pai a mim também traíráis.

E dirigindo-se aos guardas ordenou:

_ Matem-no ao amanhecer.

E devolveu a coroa a seu pai dizendo:

_ O senhor é o nosso rei e serás até que não te seja mais possível.

Eu o auxiliarei no que for necessário. Conte comigo.

E beijou seu pai.

Todos o aplaudiram e se emocionaram.

Antonia Rosangela Vargas - 1998